

Índice Gerente de Compras™
INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS DE MERCADO
EMBARGADO ATÉ: 10:00 (SAO PAULO) / 13:00 (UTC), 4 de abril 2018

PMI® Serviços IHS MARKIT Brasil (com dados agregados do PMI)

Crescimento da produção do setor privado se desacelera em meio à recuperação mais fraca da atividade do setor de serviços

Pontos-chave:

- Crescimento da produção do setor industrial se acelera, enquanto que a expansão na atividade do setor de serviços se atenua
- Aumentos mais rápidos em volumes de novos negócios observados em ambos os setores
- Nível de empregos cresce entre produtores de mercadorias, mas cai entre os provedores de serviços.

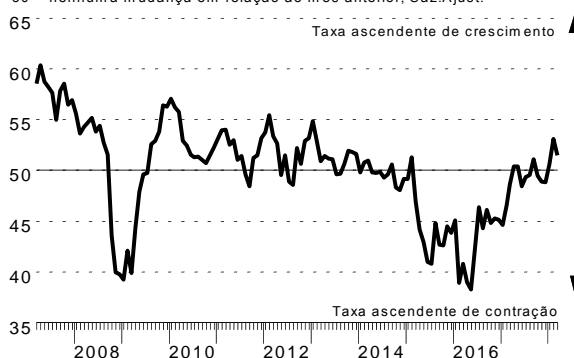
Dados coletados de 12 – 26 Março

Os dados da pesquisa de março mostraram uma moderação no crescimento da produção no setor privado do Brasil como um todo. A desaceleração refletiu uma recuperação mais fraca na atividade do setor de serviços, já que a produção industrial se expandiu pelo segundo ritmo mais rápido em cinco anos. O total de novos negócios aumentou da maneira mais significativa desde janeiro de 2013, com ambos os setores monitorados divulgando crescimentos mais fortes do que os observados em fevereiro. Porém, somente os produtores de mercadorias criaram empregos.

O **Índice Consolidado de dados de Produção (PMI) – Brasil**, sazonalmente ajustado, caiu de 53,1 em fevereiro para 51,5 no final do primeiro trimestre. A leitura foi consistente com um crescimento mais fraco e apenas modesto na atividade do setor privado do país como um todo. A desaceleração foi um reflexo de uma perda de impulso de crescimento entre os provedores de serviços, com os fabricantes continuando a acelerar.

Consolidação de dados de Produção IHS Markit Brasil

50 = nenhuma mudança em relação ao mês anterior, saz.ajust.



Ao registrar 50,4 em março, o **Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços – IHS Markit**, sazonalmente ajustado, mostrou uma segunda expansão consecutiva da produção no setor como um todo. Contudo, o número básico caiu em relação ao pico de sessenta e um meses de 52,7 observado em fevereiro e ficou num nível indicativo de uma taxa apenas marginal de aumento. A recuperação da atividade de negócios se deveu a campanhas de publicidade bem-sucedidas e a um clima de demanda mais forte, com o crescimento sendo contido, segundo relatos, por dificuldades financeiras, inadimplências e baixo nível de empregos.

Tal foi a intensidade da recuperação na demanda que o crescimento de novos trabalhos recebidos pelos provedores de serviços alcançou o seu ponto mais alto em mais de cinco anos.

As empresas indicaram ter conseguido novos trabalhos graças a iniciativas de marketing, bases mais amplas de clientes e um clima econômico relativamente melhor. Com o volume de novos pedidos de fábricas também aumentando, a

quantidade de novos trabalhos no setor privado como um todo mostrou o maior ganho desde janeiro de 2013.

As empresas de serviços se mostraram bastante otimistas em relação às perspectivas de produção daqui a doze meses. Segundo relatos, previu-se um crescimento em sintonia com a oferta de novos serviços, o potencial de redução de custos e as condições econômicas favoráveis. O nível de sentimento positivo atingiu um recorde de alta de seis meses. O grau de otimismo do setor industrial também melhorou em março.

Em meio a tentativas contínuas para conter os custos, os provedores brasileiros de serviços cortaram empregos novamente em março. A queda no nível de empregos foi a trigésima sétima em trinta e sete meses, e acentuada, no geral. Algumas empresas indicaram como causa o não preenchimento de vagas deixadas por demissões voluntárias. Por outro lado, foram criadas posições no setor industrial, com crescimentos no nível de empregos sendo registrados pelo sexto mês consecutivo.

Os níveis de capacidade operacional foram suficientes para lidar com as cargas mais elevada de trabalho, como ficou evidenciado por declínios adicionais no volume de negócios pendentes. As taxas de redução de pedidos em atraso moderaram-se em ambos os setores, mas permaneceram substanciais.

A inflação de custo de insumos enfrentada pelos provedores de serviços atenuou-se e atingiu um recorde de baixa de três meses em março, já que os custos mais baratos de empréstimos compensaram parcialmente o aumento nos preços de combustíveis e de serviços de infraestrutura. No nível consolidado, o aumento nos custos de insumos foi também o mais lento no ano até agora.

De um modo geral, os provedores de serviços aumentaram seus preços de venda em resposta a custos operacionais mais altos. O aumento nos preços cobrados foi o terceiro em três meses, mas o mais fraco nesta sequência e apenas marginal, no geral. Isto foi devido a algumas empresas terem reduzido os preços cobrados em meio a tentativas

de aumentar a demanda. Os preços de fábrica também cresceram a uma taxa mais branda, embora esta tenha sido acentuada, ficando acima da média do ano passado.

Comentário:

Comentando sobre os dados do PMI de Serviços e o Índice Consolidado – Brasil, **Pollyanna De Lima**, economista principal da IHS Markit e autora do relatório, disse:

"O Brasil encerrou o primeiro trimestre de 2018 numa posição mais fraca devido a uma desaceleração considerável no seu setor dominante, o de serviços. As empresas do setor industrial superaram as do setor de serviços em todos os aspectos, relatando taxas de crescimento mais rápidas tanto para os volumes de produção quanto para os de novos trabalhos. Além disso, os produtores de mercadorias empregaram mais funcionários, enquanto que os provedores de serviços continuaram a indicar números mais baixos de pessoal.

Mas, nem tudo é negativo e pessimista para o setor de serviços, já que sinais de uma demanda sólida e de expectativas de negócios positivas sugerem um quadro mais atraente para os próximos meses.

Uma melhoria na tendência do nível de empregos é um fator crítico para uma recuperação mais equilibrada da crise severa que o Brasil viveu durante 2015 e 2016. Com cerca de 12,6% da força de trabalho — 13 milhões de pessoas — sem empregos, um mercado de trabalho mais forte tem que se tornar prioridade para os responsáveis pelas decisões de políticas econômicas para que uma recuperação sustentável aconteça.

Embora os valores de março tragam alguma preocupação em relação a uma possível desaceleração, para o início do trimestre, como um todo, a notícia é mais animadora. A leitura média do Índice Consolidado de dados de Produção ficou em 51,8, sua marca mais elevada desde o quarto trimestre de 2013, sugerindo que o crescimento do PIB se acelerou em relação à taxa de comparação trimestral de +0,1% observada no final de 2017."

-Fim-

Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

IHS Markit

Pollyanna De Lima, Principal Economist
Telephone +44-1491-461-075
Email pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Joanna Vickers, Corporate Communications
Telephone +44207 260 2234
E-mail joanna.vickers@ihsmarkit.com

Notas aos Editores:

O PMI[®] Serviços IHS Markit Brasil baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais, a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 450 empresas do setor de serviços privados. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia de serviços.

O PMI[®] Consolidação de dados IHS Markit Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção e do Índice de Atividade de Negócios de Serviços, e é baseado em dados originais de pesquisa coletados de um painel representativo de mais de 850 empresas estabelecidas no setor industrial e setor de serviços brasileiros.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas / melhores e o de respostas mais baixas / piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A metodologia da pesquisa do *Índice Gerente de Compras*[™] (PMI[®]) conquistou uma excelente reputação em fornecer a indicação mais atualizada possível do que está realmente acontecendo na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, empregos, estoques e preços. Os índices são amplamente utilizados por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras, para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar as estratégias corporativa e de investimento. Especificamente, os bancos centrais em muitos países (incluindo o Banco Central Europeu) usam os dados como apoio à tomada de decisões sobre as taxas de juros. As pesquisas do PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas a serem publicados todos os meses e, portanto estão disponíveis bem antes dos dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

A IHS Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da IHS Markit. Por favor, contatar economics@ihsmarkit.com.

Sobre a IHS Markit (www.ihsmarkit.com)

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e habilidades em estabelecer soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais importantes, incluindo 85 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. Com sede em Londres, a IHS Markit tem um comprometimento com o crescimento sustentável e rentável.

A IHS Markit é uma marca registrada de IHS Markit Ltd. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2018 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Sobre o PMI

As pesquisas PMI[®] *Índice Gerente de Compras*[™] estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite <https://ihsmarkit.com/products/pmi.html>.

Os direitos de propriedade intelectual do *Índice Gerentes de Compras*[™] (PMI[®]) Brasil contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI[®] e o Purchasing Manager's Index[™] são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada do IHS Markit Ltd.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para joanna.vickers@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, [clique aqui](#)